



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 05/2015

PROFESSOR MUNICIPAL: HISTÓRIA

S Ó A B R A Q U A N D O A U T O R I Z A D O

Este caderno contém as provas de Políticas Pedagógicas (10 questões) e Conhecimentos Específicos (30 questões) conforme o conteúdo programático estabelecido no Edital 05/2015, e o tema de redação, conforme estabelecido também no Edital 05/2015.

Use como rascunho o Cartão-Resposta reproduzido ao final deste caderno.

Ao receber a **FOLHA DE RESPOSTAS**:

- Confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- Assine, à tinta, no espaço próprio indicado.



Atenção ao transferir as respostas para a **FOLHA DE RESPOSTAS**:



- use **apenas caneta esferográfica azul ou preta**;



- preencha, sem forçar o papel, **toda a área** reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão;



- assinale somente uma alternativa em cada questão.

Sua resposta não será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa. Também não serão computadas questões não assinaladas ou rasuradas.

→ **NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

→ **A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada. CUIDE BEM DELA. ELA É A SUA PROVA.**

Para a **REDAÇÃO**, observe o seguinte:

- leia atentamente o enunciado e as instruções específicas desta prova;
- se você fizer o rascunho, transcreva-o para a folha definitiva de redação com LETRA BEM LEGÍVEL.

O período previsto para a realização deste conjunto de provas inclui o tempo para a assinatura e transcrição das respostas do Caderno de Questões para a **FOLHA DE RESPOSTAS** e ainda a transcrição da Redação para a **Folha de Resposta definitiva de Redação**.

O candidato somente poderá deixar o local de realização da prova, **portando o CADERNO DE PROVAS, 2 (duas) horas** após o início da prova.

Reserve os últimos 30 minutos para preencher sua FOLHA DE RESPOSTAS.

Ao terminar a prova, **o candidato deverá entregar, obrigatoriamente**, ao Fiscal de Sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e a **Folha de Resposta definitiva de Redação, devidamente PREENCHIDAS e ASSINADAS**.

Havendo algum problema, informe-o imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.

D U R A Ç Ã O D A P R O V A : 0 4 : 0 0 (Q U A T R O) H O R A S

PÁGINA EM
BRANCO



POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

QUESTÃO 01-----

A coordenação pedagógica propõe aos professores que construam, conjuntamente, uma proposta de trabalho que contemple uma determinada temática comum. Nesse trabalho coletivo são, então, organizados e selecionados conteúdos para a atuação em sala de aula. Durante a realização de atividades no interior das salas de aula, alguns alunos se envolveram mais que outros, e alguns professores se empenharam mais em suas tarefas, buscando outras temáticas que complementassem o trabalho ou que interessassem mais aos alunos. Continuamente, todos os professores e a coordenação avaliavam esse processo, comentando, criticando e sugerindo novas formas de trabalho.

A situação aqui descrita reflete, principalmente, características de um

- A) Plano de Aula.
- B) Planejamento Curricular.
- C) Projeto Interdisciplinar/Integrado.
- D) Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.)

QUESTÃO 02-----

Coloque V, para verdadeiro, e F, para falso, nas afirmativas seguintes, que tratam do processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.) das escolas, no modelo da Gestão Democrática:

- I. O P.P.P. deve ser elaborado por consultores e especialistas contratados pela diretoria.
- II. O P.P.P. deve ser elaborado pelo corpo de profissionais da escola, além de incluir discussões feitas com a comunidade escolar.
- III. O P.P.P. deve ser elaborado por meio de práticas coletivas e da corresponsabilidade dos membros da comunidade escolar.
- IV. O P.P.P. deve ser elaborado com a participação da comunidade escolar, podendo ter apoio de consultores contratados.
- V. O P.P.P. deve ser elaborado pela Secretaria de Educação e adaptado em cada instituição escolar, de acordo com sua realidade.

A sequência CORRETA das respostas é:

- A) V, V, V, F, F.
- B) F, V, V, V, F.
- C) F, V, F, V, V.
- D) F, V, V, F, F.

QUESTÃO 03-----

Para a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, o atendimento educacional especializado (AEE) é visto como um elemento de apoio ao desenvolvimento de alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, sendo de oferta obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino.

De acordo com os pressupostos da inclusão escolar defendida na política atual para a Educação Especial, é CORRETO afirmar que:

- A) A inclusão escolar não tem relação com um paradigma fundamentado na concepção de direitos humanos, pois menciona a igualdade, mas ressalta a diferença existente entre os sujeitos.
- B) A educação inclusiva prevê o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com qualquer tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) O atendimento educacional especializado (AEE) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, sem, contudo, se preocupar em eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos na educação inclusiva.
- D) O movimento mundial pela inclusão educacional é apenas uma carta de intenções que prevê, a partir da próxima década, ações políticas de atendimento educacional especializado (AEE), que devem ocorrer em salas de aula diferenciadas, fora das escolas.

QUESTÃO 04-----

A autonomia das escolas se concretiza no equilíbrio entre autoridade e responsabilidade em todos os níveis do sistema, visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, a construção da autonomia das escolas implica

- I. a eliminação dos regulamentos e normas, deixando as escolas livres para definir os rumos de sua própria ação.
- II. o conhecimento das diretrizes legais da educação por parte dos profissionais da escola para identificar seu espaço de liberdade e orientar as decisões locais de forma compatível com o sistema.

- III. o desenvolvimento da capacidade local de leitura da realidade e de formulação de metas e projetos de ação.
- IV. a descentralização do poder decisório, superior à própria organização anterior do sistema escolar.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e IV, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05-----

Leia atentamente as afirmativas:

- I. Nas relações entre os conhecimentos, as habilidades e os valores transmitidos pela escola, a prática pedagógica coloca os alunos para compreender e explicar o mundo, a sociedade e o homem.
- II. O trabalho pedagógico realizado pela escola, ao expressar um projeto de educação que integra os alunos a uma sociedade, expressa também um projeto político-pedagógico da sociedade que o fundamenta e o determina.
- III. O planejamento escolar é um instrumento que organiza e operacionaliza as formas de mediação da escola no interior da prática social global.
- IV. A forma de organizar, desenvolver e avaliar as atividades pedagógicas pode recolocar as finalidades últimas da escola, contribuindo ou não para a superação de uma única visão de mundo, predominante e hegemônica.

É CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV, apenas
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 06-----

No que se refere à Educação das Relações Étnico-Raciais, foi estabelecido na Lei 10.639 de janeiro de 2003, que os conteúdos relativos à História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem ser ministrados:

- I. ao longo de todo o currículo escolar, no ensino fundamental e no ensino médio.
- II. apenas nas disciplinas de História, Artes e Literatura.

- III. preferencialmente nas disciplinas de História, Artes e Literatura.
- IV. em especial, no dia 20 de novembro, “Dia da Consciência Negra”.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I e IV apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07-----

São muitos os trabalhos que defendem propostas de integração do conhecimento escolar, tanto em concepções curriculares tradicionais como em concepções curriculares críticas. São características de currículos integrados:

- I. São baseados nos interesses e necessidades dos alunos e na relevância social do conhecimento.
- II. Adaptam-se mais facilmente aos atuais processos de trabalho e à crescente mobilidade nos empregos.
- III. Possibilitam analisar problemas e buscar soluções do cotidiano, ampliando o conhecimento de alunos e de professores.
- IV. Sustentam uma organização do trabalho pedagógico, mantendo relações hierárquicas e assimétricas entre docentes.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 08-----

A expressão “progressão continuada”, incorporada pela Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases - LDB), introduziu no cenário educacional a necessidade de se criar outras práticas de avaliação dos estudantes na Educação Básica, bem como a necessidade de revisar a organização de tempos e espaços. Em certos casos, a “progressão continuada” tem sido confundida com “promoção automática”, sobretudo quando se trata de uma organização escolar pelo sistema de CICLOS.

Sobre o processo de avaliação no sistema de CICLOS, é CORRETO afirmar que:

- A) O produto da aprendizagem é mais importante que o processo do aluno.
- B) O processo da aprendizagem é mais importante que o seu produto.
- C) Tanto o processo quanto o produto da aprendizagem são fatores que devem ser levados em conta.
- D) Nem o processo nem o produto da aprendizagem são os focos da avaliação.

QUESTÃO 09-----

Nas experiências de Educação Integral conhecidas, podemos perceber que as concepções que orientam as ações e espaços são muito variadas em relação aos objetivos, à organização, ao tipo de atividade proposta, assim como às próprias denominações contraturno, turno inverso, turno contrário, ampliação de jornada, turno complementar, atividades extras, entre outros. (...) A ampliação da jornada, na perspectiva da Educação Integral, auxilia as instituições educacionais a repensar suas práticas e procedimentos, a construir novas organizações curriculares voltadas para concepções de aprendizagens como um conjunto de práticas e significados multirreferenciados, inter-relacionais e contextualizados, nos quais a ação educativa tenha como meta tentar compreender e modificar situações concretas do mundo.

BRASIL/MEC. *Educação integral: texto referência para o debate nacional*, 2009, p. 35-36.

Com base nessa argumentação, é possível dizer que a Educação Integral

- I. tem por objetivo, prioritariamente, dar conta dos problemas enfrentados por professores no tocante ao baixo desempenho de alunos.
- II. pressupõe uma nova organização do currículo escolar, em que disciplinas escolares possam ter mais tempo para aprofundamento no conhecimento.
- III. implica a articulação da escola com outros espaços educativos, presentes na comunidade e na cidade, com foco nas aprendizagens.
- IV. favorece o estabelecimento de um novo contrato social na educação, em que diferentes agentes sociais se tornam também agentes educativos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10-----

As desigualdades de gênero, há muito, têm sido problematizadas por diferentes estudiosos. As diferenças percebidas entre homens e mulheres demandavam explicações, e muitos estudiosos se debruçaram sobre essa temática. De forma esquemática, podemos organizar essas explicações em três propostas: nas **teses biologizantes**, nas **teses de socialização** e na **teoria de gênero**.

BELO HORIZONTE/SMED. *Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte*, 2013, p. 16 (Adaptado).

Enumere as características listadas de acordo com a proposta correspondente:

- 1. Teses biologizantes
- 2. Teses de socialização
- 3. Teorias de gênero

- () Bonecas e panelinhas são presentes apropriados para meninas, enquanto bolas e carrinhos são presentes apropriados para meninos.
- () As relações entre homens e mulheres podem ser solidárias e não violentas, complementares e não antagônicas.
- () Mulheres têm mais habilidade para atividades detalhadas e minuciosas, enquanto homens têm mais habilidade para atividades que exijam força e maior racionalidade.
- () Nós nos constituímos homens e mulheres e construímos nossa identidade nas relações sociais, afetivas, familiares e comunitárias que estabelecemos.

A sequência CORRETA da numeração é:

- A) 1, 2, 3, 1.
- B) 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 3, 1, 2.
- D) 2, 3, 1, 3.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 12

QUESTÃO 11

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, estabelecidos pelo Ministério da Educação em 1998, apresentaram os cinco temas transversais para a educação nacional: ética, pluralidade, cultural, saúde, orientação sexual e meio ambiente.

Freitas Neto (2003) avalia que, na prática escolar, dois procedimentos são mais usuais no ensino da História: a abordagem do ensino da História através de eixo temático e a abordagem do ensino da História por meio de temas ou períodos.

FREITAS NETO, José Alves. A Transversalidade e a renovação no ensino de História. In: KARNAL, Leandro (org.). *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

Sobre a utilização dos temas transversais no ensino de história, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, estabelecendo a relação dos dois procedimentos de abordagem da história com as estratégias de ensino

Coluna I	Coluna II
1. Abordagem por meio de eixo temático	() O problema desta prática é quando o professor segue fielmente a divisão capitular do livro didático, distanciando-se dos alunos e suas vivências.
2. Abordagem por meio de temas ou períodos	() Propor ao aluno uma construção que não seja a repetição dos fatos, mas a capacidade de refletir os acontecimentos como fruto da ação dos indivíduos em um determinado momento.
	() O trabalho deve desdobrar-se para inserir a realidade em questões regionais e globais, aguçando a curiosidade e a compreensão da necessidade de uma visão mais ampla para estas questões
	() Para que a análise não fique cronologicamente distante, o professor pode estabelecer como um dos momentos de seu eixo temático da questão da diversidade cultural, tensões e conflitos recentes.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência de números CORRETA:

- A) 1-2-1-2
- B) 1-2-2-1
- C) 2-1-1-2
- D) 2-2-1-1

O estudioso José Alves de Freitas Neto (2003) propõe renovações no ensino de História com a implantação dos eixos temáticos transversais preconizados pelo Ministério da Educação no documento *Parâmetros Curriculares Nacionais*, de 1998.

FREITAS NETO, José Alves. *A Transversalidade e a renovação no ensino de História*. In: KARNAL, Leandro (org.). *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

Sobre as propostas de trabalho com os temas transversais apresentados pelo autor, analise os itens abaixo que trazem essas propostas:

- I. valorizar o aluno e seu universo.
- II. ser possível estudar tudo e assim o professor poderá contemplar toda a história.
- III. saber identificar o esgotamento de um tópico pela maturidade, envolvimento e proximidade com o que foi vivido pelos alunos.
- IV. dar a dimensão de que o conhecimento histórico é um meio para compreender o mundo e as questões da atualidade.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I,II,III.
- B) I,II,IV.
- C) I,III,IV.
- D) II, III, IV.

QUESTÃO 13

O professor da Universidade de Quebec, Canadá, Christian Laville relativiza a importância do ensino de história na formação de consciências e opiniões nas pessoas.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. *Revista Brasileira de História*. São Paulo. v.19, nº 38, 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-0188199900200006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 set. 2015.

As narrativas do ensino da história, nos tempos atuais, não teriam tanto poder para moldar consciências, pois concorrem com outros fatores que influenciam os cidadãos.

Na análise do autor, o mais importante desses fatores é

- A) família.
- B) meios de comunicação.
- C) meio ao qual pertence o cidadão
- D) circunstâncias marcantes no ambiente em que se vive

QUESTÃO 14-----

Os estudiosos em ensino de História, Jaime e Carla Pinsky, no artigo *Por uma história prazerosa e consequente*, avaliam que os conteúdos da disciplina foram deixados de lado, a erudição foi considerada esnobe, e a leitura da História foi prejudicada neste contexto simplista.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. Por uma história prazerosa e consequente. KARNAL, Leandro (org.). *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo:Contexto, 2003. p. 17-36.

Entre as propostas apresentadas pelos autores, está:

- A) O professor jamais deve abandonar assuntos, mesmo quando não consiga uma resposta satisfatória da turma, portanto não deve pular páginas do livro didático.
- B) A matéria história escolar pode estar relacionada a vários recortes, como uma interação de culturas no encontro de europeus e indígenas nas Américas, por exemplo.
- C) Os diferentes recortes devem ser utilizados para a manutenção da visão monocromática dos materiais didáticos das pseudopesquisas eletrônicas.
- D) Os exemplos de revolta contra a ordem estabelecida e de tentativas de reconstrução social só devem ser usados em situações especiais e raras.

QUESTÃO 15-----

Sobre as capacidades a serem desenvolvidas nos alunos crianças nos estudos históricos, de acordo com o documento *Desafios da formação proposições curriculares Ensino fundamental história rede municipal de educação de Belo Horizonte*, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O aluno deve iniciar-se na produção de registros de conteúdo histórico primeiramente no livro didático.
- II. O aluno deve compreender patrimônio histórico cultural, compreendo-os como registros fundamentais da memória social e das diversas experiências humanas no tempo.
- III. O aluno deve estabelecer aproximações entre as experiências vivenciadas e as experiências semelhantes, em outros tempos, em outros espaços e em outras culturas.
- IV. O aluno deve perceber a historicidade presente em aspectos diversos da vida social, iniciando o processo de desnaturalização do mundo a sua volta e de compreensão espaço temporal.

BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. *Proposições Curriculares Ensino Fundamental – História - 3º Ciclo*. Belo Horizonte, SMED. 2012. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=historia2012_-_revisado_semcapa.pdf>. Acesso em: 5 set. 2015.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, III.
- B) I, II, IV.
- C) II, IV.
- D) II, III, IV.

QUESTÃO 16-----

Sobre os Eixos Norteadores e Capacidades a serem desenvolvidas no 3º ciclo, o documento *Desafios da formação proposições curriculares Ensino fundamental história rede municipal de educação de Belo Horizonte* estabelece eixos norteadores para se trabalhar a estrutura curricular que se relacionam a capacidades que o aluno deve adquirir.

BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. *Proposições Curriculares Ensino Fundamental – História - 3º Ciclo*. Belo Horizonte, SMED. 2012. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=historia2012_-_revisado_semcapa.pdf>. Acesso em: 5 set. 2015.

Entre essas capacidades elencadas, está a de o aluno *“reconhecer as relações de poder e hierarquia, bem como a sua crítica, nos processos de estruturação das sociedades e grupos humanos”*.

Essa capacidade está vinculada ao eixo norteador

- A) Diversidade, desigualdades e cidadania.
- B) Memória e patrimônios.
- C) Temporalidade histórica.
- D) Ampliação da noção de fato histórico.

QUESTÃO 17-----

Sobre a organização curricular do ensino de história no ensino fundamental, o documento *Desafios da formação proposições curriculares Ensino fundamental história rede municipal de educação de Belo Horizonte*, da Prefeitura de Belo Horizonte, afirma que

“Como contribuição para o planejamento do trabalho docente, são apresentados quadros com as matrizes curriculares, que trazem sugestões quanto à gradação no tratamento das capacidades em cada ano do ciclo e são empregadas as **letras I, R, T e C**, que remetem aos verbos **INTRODUZIR, RETOMAR, TRABALHAR e CONSOLIDAR**. A definição desses termos aparece no texto ‘Introdução’, destas *Proposições Curriculares*”. (p. 14-17)

BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. *Proposições Curriculares Ensino Fundamental – História - 3º Ciclo*. Belo Horizonte, SMED. 2012. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=historia2012_-_revisado_semcapa.pdf>. Acesso em: 1 set. 2015. Adaptado.

Sobre a gradação do aprendizado para se organizar o currículo apresentado no referido documento, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I e faça a relação entre as assertivas:

Coluna I	Coluna II
1. Introduzir	() Demanda um planejamento cuidadoso das atividades que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também as inter-relações com outras capacidades/habilidades.
2. Retomar	() Esse é o momento em que se formaliza a aprendizagem de acordo com a capacidade que foi desenvolvida, na forma de resumos, sínteses e registros com a linguagem adequada a cada área do conhecimento.
3. Trabalhar	() Leva os estudantes a se familiarizarem com conceitos e procedimentos escolares, tendo em vista as capacidades que já desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola. Os estudantes, no seu dia a dia, desenvolvem muitos conhecimentos.
4. Consolidar	() Procuraram-se evidenciar aquelas capacidades que, mesmo após serem consolidadas, serão objeto de trabalho pedagógico do professor, por serem importantes no desenvolvimento de outras.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência de números CORRETA:

- A) 1-3-2-4
- B) 2-4-1-3
- C) 3-4-1-2
- D) 4-3-2-1

QUESTÃO 18-----

A professora da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte Joana D'Arc Mártir da França, atenta aos eixos norteadores e capacidades a serem desenvolvidas no 3º ciclo, de acordo com o documento *Desafios da formação proposições curriculares Ensino fundamental história rede municipal de educação de Belo Horizonte*, vai realizar a seguinte atividade com

seus alunos: eles vão visitar o Museu das Minas e Metais, localizado na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. Depois, em sala, eles vão trabalhar as vivências proporcionadas pela visita.

Avalie as proposições a seguir sobre o planejamento da atividade por Joana D'arc:

- I. Iniciar o seu planejamento, em um trabalho de preparação que começa em sala de aula, com o levantamento das expectativas e conhecimentos prévios dos educandos.
- II. Evitar o contato com profissionais ligados aos setores e finalidades educativas da instituição com a qual pretende proporcionar ações educativas, aprendendo com seus profissionais, expondo-lhes seus objetivos e compartilhando uma proposta de ação.
- III. Criar estratégias para que, durante a visita, favoreçam um ambiente de aprendizagem e fruição estética, garantindo que os educandos tenham alguma autonomia para construir seus percursos no Museu.

À luz do documento base da PBH, é CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III.

QUESTÃO 19-----

“Nos livros atuais, sejam eles escolares ou não, negar a América indígena e negra, negar as vivências para ressaltar meras sobrevivências, ou pior, aniquilamentos totais, criar a visão dos vencidos, espécie de mescla de Galeano e Soustelle, Las Casas e Prescott: o sentimentalismo redentor e o reducionismo técnico; igreja e laboratório”, avaliam Luiz Fernando Estevam e Marcus Vinicius de Moraes. (p. 54)

FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius de. *Renovação da História da América. Por uma história prazerosa e consequente*. KARNAL, Leandro (org.). *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 143 –162.

Relativo aos livros didáticos, os autores sugerem que os professores e as instituições de ensino devam

- A) ter como base o ideário cristão, cuja premissa é a piedade com os menos favorecidos.
- B) mostrar o invasor, nocivo, ora europeu, ora norte-americano, contrapondo-se ao dono da terra, ao estado indígena, batido por doenças, crendices e fraquezas de espírito
- C) desconstruir essas narrativas, o que é o primeiro passo para a sua necessária superação: tarefa lenta e difícil que se propõe mexer nas origens do fenômeno.
- D) partir para um viés economicista no qual a ocupação da América ganhou um contorno essencialmente econômico.

QUESTÃO 20-----

O documento *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história, do Ministério da Educação* recomenda algumas práticas e procedimentos que podem ser privilegiados em várias situações didáticas.

O documento afirma: “É tarefa do professor criar situações de ensino para os alunos estabelecerem relações entre o presente e o passado, o particular e o geral, as ações individuais e coletivas, os interesses específicos de grupos e as articulações sociais. Podem ser privilegiadas as seguintes situações didáticas (...)”.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

À luz das didáticas sugeridas pelo MEC, analise os itens a seguir:

- I. propor aos alunos que organizem suas próprias soluções e estratégias de intervenção na realidade (organização de regras de convívio, atitudes e comportamentos diante de questões sociais, atitudes políticas individuais e coletivas etc.).
- II. solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos, linhas do tempo, propor a criação de brochuras, murais, exposições e estimular a criatividade expressiva.
- III. debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos não se aplica em conteúdos históricos, pois isto estaria em desacordo com o conceito de tempo histórico.

É CORRETO apenas o que se apresenta em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III.

QUESTÃO 21-----

Em 9 de janeiro de 2003, foi aprovada a Lei 10.639, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nos níveis fundamental e médio. De acordo com a Lei, os currículos devem incluir "o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política (...)”

Mônica Lima questiona:

“Por que uma lei para fazer valer conteúdo tão fundamental na história, especialmente na história nacional? O fato é que nossos antigos historiadores trataram indevidamente, ou ignoraram, a participação africana em nossa formação, influenciados por preconceitos originários da sociedade escravista, entre os

quais os ideais de *branqueamento* da população brasileira nutridos, desde meados do século XIX, por boa parte das elites nacionais”.

LIMA, Mônica. *A África na sala de aula*, 8 de julho de 2015, Blog Prof. Márcio Ramos. Disponível em: <<http://profmarcioramos.blogspot.com.br/2015/07/a-africa-na-sala-de-aula.html>>. Acesso em: 25 out. 2015.

De acordo com a análise desenvolvida por Lima, é CORRETO afirmar que o ensino de história no Brasil, de forma geral,

- A) primou-se por valorizar os diversos grupos étnicos e culturais do país.
- B) excluiu a perspectiva de formação de uma consciência acerca da existência de identidades étnicas diversas e dos direitos comuns a todos.
- C) valorizou o papel de vários atores independentemente da condição econômica e social.
- D) pela formação multirracial do país, sempre se pautou em contar a história nacional a partir da perspectiva dos excluídos.

QUESTÃO 22-----

Entre as capacidades a serem desenvolvidas nos alunos, está a percepção da historicidade, percebida como elemento que está na vida social.

BELO HORIZONTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. *Proposições Curriculares Ensino Fundamental – História - 3º Ciclo*. Belo Horizonte, SMED. 2012. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=historia2012_-_revisado_semcapa.pdf>. Acesso em: 20 out. 2015.

De acordo com o documento *Proposições Curriculares Ensino Fundamental – História - 3º Ciclo*, da Prefeitura de Belo Horizonte, analise as afirmativas seguintes:

- I. Aprender História é aprender que nem tudo tem historicidade, já que os sujeitos nem sempre têm intenções e buscam atingir alvos específicos.
- II. Aprender História é perceber que as coisas nem sempre foram como são, que já foram de um jeito diferente em outro momento.
- III. Aprender História é perceber a historicidade como algo vinculado ao processo de desnaturalização do mundo social.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II e III.

QUESTÃO 23-----

No Eixo Temático *História das relações sociais da Cultura e do Trabalho* para o 3º Ciclo, do documento *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história*, há a orientação para se estudar as relações entre a realidade histórica brasileira, a História da América, da Europa, da África e de outras partes do mundo.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Sobre essa orientação, no que toca aos conteúdos propostos para os estudos acerca das **RELAÇÕES DE TRABALHO**, analise a pertinência dos temas a seguir:

- I. A manufatura espanhola e inglesa.
- II. O artesanato.
- III. A divisão de trabalho nas culturas agrícolas e urbanas.
- IV. A produção de alimentos e de utensílios nas populações indígenas circunscrita apenas à época colonial.

É CORRETO apenas o que se apresenta em

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

QUESTÃO 24-----

O documento *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental - história*, entre os eixos temáticos a serem desenvolvidos no 4º ciclo, propõe o eixo *História das representações e das relações de poder*.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

É pertinente a esse eixo temático o estudo dos

- A) zapatistas mexicanos.
- B) navegadores e comerciantes coloniais.
- C) grandes proprietários, administradores coloniais.
- D) usos da terra, diferentes formas de posse e propriedade da terra.

QUESTÃO 25-----

O documento *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental - história* aborda a questão do patrimônio histórico:

“Debater a questão do patrimônio histórico pode remeter às preocupações do mundo de hoje de preservar não só as construções e os objetos antigos, mas também a natureza e as relações dos homens com tudo isso. Pode remeter também para debates sobre as fontes de pesquisa dos estudiosos e para as fontes

de informação que sustentam a produção do conhecimento sobre o passado”.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental, história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Nesse contexto, as visitas aos museus e às exposições devem possibilitar debates sobre vários temas pertinentes à memória. Analise a pertinência dos temas a seguir:

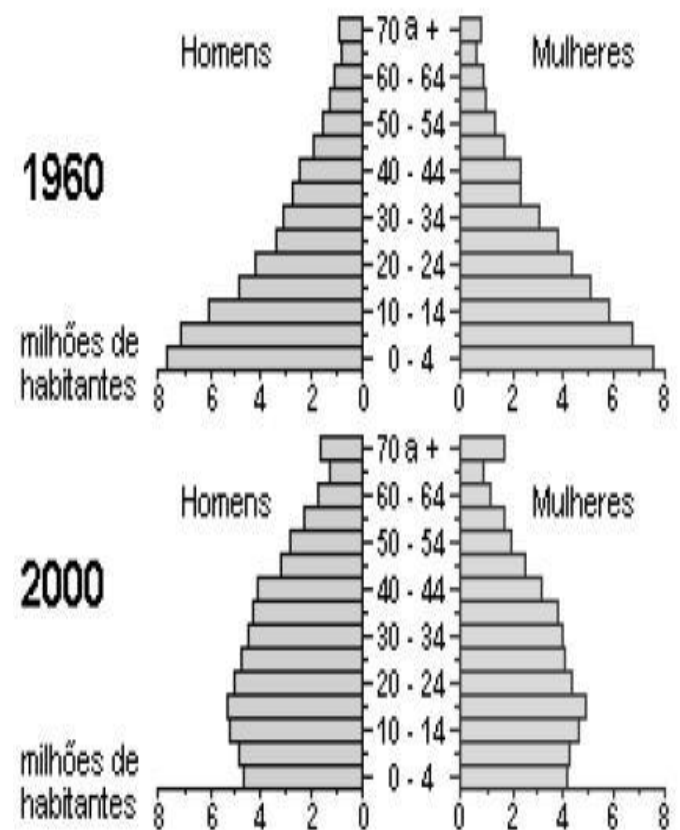
- I. Preservação da memória de lideranças políticas e de heróis nacionais.
- II. Preservação das práticas e vivências populares, como as lembranças do Arraial de Canudos.
- III. Preservação dos objetos de uso cotidiano, como vestimentas.
- IV. Preservação das fotografias das famílias.

É CORRETO o que se apresenta em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 26-----

Observe os gráficos da pirâmide etária brasileira para os anos de 1960 e 2000.



Fonte: IBGE, 2001.

(Disponível em: <
http://3.bp.blogspot.com/_zPe7ebHchfk/TOAEIEdg4MI/AAAAAAACco/eFmYeBtVqjA/s1600/piramide.JPG>. Acesso em: 30 out. 2015)

A partir da observação dos dois gráficos, analise as afirmativas seguintes:

- I. Em 2000, a estrutura etária brasileira apresentava o formato “barril”, característico dos países industrializados mais desenvolvidos.
- II. Para o período entre 1960 e 2000, não houve alteração na estrutura etária da população idosa brasileira.
- III. Entre 1960 e 2000, houve uma redução na base da pirâmide, e a participação das faixas etárias superiores aumentou.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 27-----

Ângela de Castro Gomes, ao comentar sobre a visão historiográfica que classifica a República do pós-45 como populista, aponta que é fundamental indagar pela construção dessa nomeação e sua divulgação. Sobre essa trajetória do conceito de populismo, para Castro, analise as afirmativas seguintes:

- I. A palavra “populismo” e seus derivados não integravam o vocabulário da política brasileira até os anos 1950. Tais termos começaram a circular, tanto na imprensa, quanto em textos acadêmicos, mais ou menos por volta do ano de 1953, ou com um sentido valorativo muito ambivalente, ou com uma conotação positiva.
- II. Nos textos acadêmicos, a palavra também surgiu mais ou menos por volta de 1953, referindo-se às figuras de Vargas e de Goulart, e o termo era diagnosticado como uma característica que era positiva em termos de política eleitoral, pois dava acesso a um grande número de votos. Ser “populista” significava ser “popular”, estar se comunicando com o “povo”, mais especificamente com o povo trabalhador.
- III. O discurso político no pós-64 produziu uma tipologia de populismos no Brasil que, embora reconheça as diferenças entre os vários tipos, mantinha como ponto fundamental o diagnóstico de uma relação social de dominação, na qual, de um lado, existe a contínua presença de elites políticas personalistas e voltadas para “seus” interesses; e, de outro, um povo fundamentalmente crédulo, apático e/ou

inconsciente, sempre capaz de ser manipulado/enganado.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 28-----

“Os vitoriosos de 1930 compunham um quadro heterogêneo, tanto do ponto de vista social quanto político. Tinham-se unido contra um mesmo adversário, com perspectivas diversas: os velhos oligarcas, representantes típicos da classe dominante regional [...]”.

FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002, p.182.

Na interpretação de Boris Fausto, É CORRETO afirmar que a Revolução de 1930

- A) foi uma crise institucional, derivada dos problemas que o sistema federativo enfrentava com a crise do setor cafeeiro.
- B) significou a ascensão da burguesia industrial em substituição à anacrônica e conservadora elite agroexportadora.
- C) representava a etapa final dos episódios da Campanha Civilista e da Reação Republicana, significando, assim, um movimento de características marcadamente civis.
- D) representou uma troca da elite do poder sem grandes rupturas, ascendendo militares, técnicos diplomados, jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais.

QUESTÃO 29-----

Durante a década de 1930, “foi assim, com uma política de aproximações alternadas e simultâneas dos Estados Unidos e Alemanha [...] que o Brasil seguiu na sua busca por autonomia procurando tirar proveito da disputa entre os dois países”.

PINHEIRO, Letícia. *Política Externa Brasileira (1889-2002)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 23-24

O elemento que definiu a alteração desse posicionamento da política externa brasileira foi a

- A) criação da “Política da Boa Vizinhança” pelo governo americano.
- B) criação da Organização das Nações Unidas.
- C) conferência de Bretton Woods.
- D) entrada americana na Segunda Guerra após o ataque a Pear Harbor.

QUESTÃO 30-----

Em 10 de novembro de 1937, tropas da polícia militar cercaram o Congresso e desfechou-se o golpe. Era o começo da ditadura do Estado Novo.

Acerca do Estado Novo, considere as afirmativas seguintes:

- I. O Estado Novo, do ponto de vista socioeconômico, representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial em torno da promoção da industrialização do país sem grandes transformações sociais.
- II. A Constituição brasileira de 1937 legalizou a censura prévia aos meios de comunicação. A imprensa, através de legislação especial, foi investida da função de caráter público, tornando-se instrumento do Estado e veículo oficial da ideologia estado-novista.
- III. A política econômica vigente durante o Estado Novo adotou metas referentes à infraestrutura nas áreas energética e de transportes, à produção de insumos básicos e à indústria automobilística.
- IV. No início da década de 1940, ganhou consistência a política trabalhista do Estado Novo com a aprovação de legislação social que ampliou de forma significativa os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.

QUESTÃO 31-----

Em relação à história do rádio no Brasil, é CORRETO afirmar que:

- A) O programa nacional do governo - a Hora do Brasil - passou a ser irradiado para todo o país a partir de 1950, quando do início do Governo de Getúlio Vargas.
- B) A partir dos anos 60, à medida que o rádio ia se popularizando, passava a sofrer fortes críticas de uma parte da intelectualidade, que insistia em mantê-lo como um veículo com fins educativos e divulgador da produção cultural erudita.
- C) No final da década de 1960, o rádio iniciou um processo de reformulação da programação irradiada, visando a diminuir despesas com a produção dos programas, pois as emissoras passaram a dividir a verba publicitária com a recém-surgida televisão.
- D) A Rádio Nacional, pelos índices de popularidade e eficiência financeira atingidos, tornou-se, em especial no período compreendido entre 1945 e 1955, uma espécie de modelo que foi seguido pelas demais rádios em todo o país.

QUESTÃO 32-----

“Na década de 1930, houve a tentativa de ‘abrasileirar’ o Natal, propondo substituir o Papai Noel pela figura do Vovô Índio, um escravo filho de índio com africano que foi criado por uma família branca. O índio esculpia bonecos com os quais ilustrava suas histórias e, no Dia de Reis, dava-os de presente aos seus ouvintes.”

(Disponível em:
<http://planorweb.bn.br/BoletinsPLANOR/Planor_Boletim14.pdf>.
Acesso em: 30 out. 2015.)

Essa tentativa pode ser atribuída aos (à)

- A) comunistas do PCB.
- B) tenentes.
- C) integralistas.
- D) Igreja Católica.

QUESTÃO 33-----

“A expressão ‘Milagre Econômico’ foi usada pela primeira vez em relação à Alemanha Ocidental. A rapidez da recuperação desse país na década de 1950 foi tão inesperada que muitos analistas passaram a chamar o fenômeno de ‘Milagre Alemão’. A expressão foi posteriormente repetida para o crescimento japonês na década de 1960. Finalmente, na década de 1970, a expressão ‘Milagre Brasileiro’ passou a ser usado como sinônimo do *boom* econômico observado desde 1968 - e também como instrumento de propaganda do governo.”

EARP, Fabio Sá; PRADO, Luiz Carlos. *O “Milagre” Brasileiro: Crescimento acelerado, Integração Internacional e Distribuição de renda (1967-1973)*. IN: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília A. N. (orgs), *O Brasil Republicano*, volume 4, O tempo da ditadura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Em relação ao Milagre Econômico Brasileiro, analise as seguintes afirmativas:

- I. Teve seu início com o lançamento do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) sob a responsabilidade dos ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões durante o governo do General Castelo Branco.
- II. Caracterizou-se pela abertura do país ao capital estrangeiro e pela diminuição da atuação e tamanho do Estado.
- III. Durante o período, houve a elevação do crédito à disposição dos consumidores em geral para a aquisição dos bens de consumo duráveis de elevado valor unitário, como automóveis e eletrodomésticos.
- IV. Durante o período de vigência do chamado “Milagre Brasileiro”, havia um ambiente externo favorável, devido à grande expansão da economia internacional, melhoria dos termos de troca e crédito externo farto e barato.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e III.
- D) III e IV.

QUESTÃO 34-----

Observe a charge abaixo:

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

FINADOS

(Disponível em: <http://www.historiativa.com/2014_08_03_archive.html>. Acesso em: 30 out. 2015)

O caricaturista Fortuna publicou essa charge em 2 de novembro de 1965, Dia de Finados, no jornal carioca *Correio da Manhã*.

A charge contextualiza um momento do movimento iniciado por civis e militares em 31 de março de 1964. Sobre esse momento, analise as afirmativas seguintes:

- I. O Ato Institucional nº. 2 (AI-2), de outubro de 1965, determinou o fim dos partidos políticos criados ao final do Estado Novo.
- II. O governo Costa e Silva regulamentou a organização de dois partidos: o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e a Aliança Renovadora Nacional (Arena). De modo geral, o MDB assumiu o papel de partido de oposição, e a Arena se tornou o partido do governo.
- III. A formação da Aliança Renovadora Nacional (Arena) reuniu políticos não só da UDN e do PSD, mas também de outros partidos, tornando-se uma grande expressão do apoio civil à ditadura e uma evidência do seu caráter civil-militar.

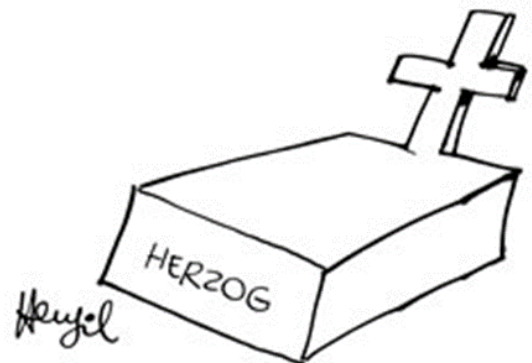
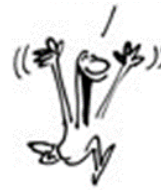
É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 35-----

Observe o cartum de Henfil:

**VLADO! SAIU A
ANISTIA!!**



(Disponível em: <<https://torturanuncamaispr.wordpress.com/2013/01/21/charges-sobre-a-ditadura-e-a-anistia/>>. Acesso em: 30 out. 2015. Adaptado)

No dia 25 de outubro de 2015, completaram-se 40 anos da morte do jornalista Wladimir Herzog em uma prisão do DOI-CODI, em São Paulo. Preso, torturado e morto sob a alegação de pertencer ao Partido Comunista Brasileiro, sua morte foi encenada para parecer suicídio.

Essa charge está relacionada com a

- A) deflagração do AI-5, que atingiu muitos jornalistas que foram presos e mortos, incluindo Herzog.
- B) Lei de Anistia, de 1979, que chegou tarde para beneficiar condenados por crimes políticos pela ditadura, assim como Herzog.
- C) Criação da Lei de Imprensa, que possibilitou ao regime militar censurar e punir a atividade jornalística abrindo espaço para a prisão e morte de Herzog.
- D) repressão à cobertura jornalística do Movimento das "Diretas Já", que levou à prisão e morte de Herzog.

QUESTÃO 36-----

“FHC governou o país por oito anos, pois conseguiu fazer aprovar, pelo Congresso Nacional, em julho de 1997, emenda constitucional autorizando a reeleição para presidente da República e todos os cargos executivos.”

REIS, Daniel Aarão. A vida política. In: Modernização, ditadura e democracia (1964-2010), Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mafre, 2014, p.117.

Sobre os dois períodos de governo de Fernando Henrique Cardoso, É CORRETO afirmar que:

- A) O Brasil deixou de depender do FMI e conseguiu acumular considerável volume de reservas em dólares e ainda houve a criação de políticas distributivas que ajudaram a expandir o mercado interno, ajudando a propiciar um crescimento econômico duas vezes maior que no período anterior.
- B) Houve a retomada de propostas iniciadas por Collor que correspondiam à aplicação do programa neoliberal vitorioso em escala mundial e que tratavam de enfraquecer as tradições nacional-estatistas, quebrando reservas de mercado, diminuindo tarifas protecionistas, privatizando atividades e setores econômicos.
- C) A política econômica do governo FHC tinha como objetivo desenvolver a indústria pesada metalúrgica, química e petroquímica, cuja produção deveria substituir importações e equilibrar a balança comercial tornada deficitária pelo aumento do preço do petróleo.
- D) O presidente FHC propôs um plano para eliminar de uma vez a inflação mediante a troca da moeda e o congelamento dos preços, o que propiciou o aumento das vendas e reaqueceu o mercado interno.

QUESTÃO 37-----

*Eu venho de campos, subúrbios e vilas,
sonhando e cantando, chorando nas filas,
seguindo a corrente sem participar.
Me falta a semente do ler e contar.
Eu sou brasileiro, anseio um lugar,
Suplico que porem, pra ouvir meu cantar.*

*Você também é responsável,
então me ensine a escrever,
Eu tenho a minha mão domável,
eu sinto a sede do saber. [...]*

RIDENTI, Marcelo. Cultura. In: REIS, Daniel Aarão. *Modernização, ditadura e democracia* (1964-2010), Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mafre, 2014, p.250-251.

Esse trecho é a letra da música de Dom e Ravel intitulada *Você também é responsável*, gravada em 1969. A canção foi tomada como tema do Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) pelo Ministério da Educação.

Em relação ao Mobral, É CORRETO afirmar que:

- A) A preocupação central era que um indivíduo fosse alfabetizado para receber as informações e desempenhar corretamente seu papel na sociedade e no desenvolvimento do país.
- B) Baseava-se no lema "Ainda por amor às crianças é que devemos educar adolescentes e adultos" e pretendia, com o atendimento dos adultos, elevar o nível de vida das crianças.
- C) Apresentava uma proposta de alfabetização e de educação que visava à conscientização dos sujeitos no processo, tendo como um de seus princípios básicos de ensino e aprendizagem que a leitura de mundo precede a da palavra.
- D) Percebia a educação como um ato político e não um ato neutro, preparando os professores para trabalhar segundo essa ótica.

QUESTÃO 38-----

“O mais drástico viria em abril de 1977, quando, fechando o Congresso, [Geisel] editou uma profunda reforma política: o ‘pacote de abril’”.

REIS, Daniel Aarão. A vida política. In: *Modernização, ditadura e democracia* (1964-2010), Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mafre, 2014, p.99.

Foram medidas propostas pelo “pacote de abril”:

- I. Criação da eleição indireta para 1/3 dos senadores, logo denominados "biônicos".
- II. Eleições indiretas para governador, com ampliação do Colégio Eleitoral.
- III. Revogação do Ato Institucional nº.5 (AI-5).
- IV. Ampliação do mandato presidencial de cinco para seis anos.
- V. Criação da Lei da Imprensa.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, II e IV .
- B) I, III e V.
- C) I e II.
- D) II e IV.

QUESTÃO 39-----

“Mais da metade dos últimos quarenta anos do século XX foram passados sob um regime militar (1964-1985). Como ainda houve um governo de transição negociada, presidido por José Sarney, até 1989, o pleno encontro do país com democracia só veio a ocorrer na última década do milênio, a partir da eleição direta para a presidência da República naquele ano, a primeira desde 1960. Ou seja, praticamente todo o período foi marcado pela ditadura e sua herança imediata, o que se fez sentir também no âmbito cultural.”

RIDENTI, Marcelo. Cultura In: REIS, Daniel Aarão. *Modernização, ditadura e democracia* (1964-2010), Rio de Janeiro: Objetiva; Madrid: Fundación Mafré, 2014, p.241.

Considere as afirmativas acerca do âmbito da cultura no período da ditadura militar (1964-1985):

- I. O florescimento artístico vigente até 1968 perdeu seu vigor com o fechamento do regime que levou ao recrudescimento da censura, da repressão política e do cerceamento às liberdades democráticas.
- II. O tempo que vai do golpe de 1964 à edição do Ato Institucional nº. 5 (AI-5), em dezembro de 1968, caracterizou-se pela superpolitização da cultura, associada ao fechamento dos canais de representação política institucional.
- III. Em consonância com a política neoliberal adotada pelos governos militares na década de 70, foi criada a Lei Federal de Incentivo à Cultura que mais tarde deu origem à atual Lei Rouanet.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 40-----

Sobre a cultura brasileira no período entre 1960-2010, analise as seguintes afirmativas:

- I. A racionalidade capitalista tendeu a predominar, particularmente no campo da cultura, que passou a ser governado cada vez mais pela mentalidade gerencial.
- II. Da década de 1960 em diante, a democratização tornou-se indissociável da massificação, ou seja, houve ampliação significativa do acesso à educação e à cultura, mas em um quadro de

submissão à racionalidade da sociedade produtora de mercadorias.

- III. Enquanto a racionalidade capitalista definia os contornos da produção cultural no período, a vida social se mantinha atrelada aos costumes tradicionais, sendo representada nos produtos culturais, principalmente nas novelas televisivas.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.



REDAÇÃO

“A ‘correspondência’ hoje é virtual, e o ensino pode se dar em tempo real, com avaliações online, aulas transmitidas ao vivo (algumas são ministradas até em redes sociais), e com maior abertura para trocas e interação. Mas ainda há muitos especialistas que torcem o nariz para a educação a distância. No Brasil, instituições públicas e particulares de ensino superior oferecem cursos desta modalidade para estudantes que moram longe ou que, por comodidade ou necessidade, preferem aprender pelo computador.

(...)

Há oportunidades em graduação, pós-graduação, cursos técnicos e profissionalizantes. O último Censo da Educação Superior, em 2010, mostrou que a Educação a Distância (EaD) já responde por 14,6% das matrículas de graduação no ensino superior do país. De acordo com dados divulgados recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), em 2011 mais de 75 mil brasileiros se matricularam na Rede e-Tec Brasil, sistema que oferta educação profissional e tecnológica a distância. Em 2012, o sistema gerará mais 150 mil vagas.

A realidade assusta alguns educadores, que fazem ressalvas sobre a eficácia deste tipo de formação. Membro do Conselho Nacional de Educação do MEC, o professor Antônio Freitas acredita que ‘nada substitui o contato humano entre professor e alunos’.

(...)”

Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/educacao/vida-de-calouro/ensino-distancia-as-vantagens-desvantagens-de-aprender-pelo-computador-4059224.html#ixzz3IBM0ChAk>>. Acesso em: 30 set 2015

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo, apontando as vantagens, as desvantagens e o papel do professor nos cursos de educação a distância.

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 1) As páginas em branco deste caderno podem ser utilizadas como rascunho para a redação.
- 2) **A REDAÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE NA FOLHA DE REDAÇÃO.**
- 3) A legibilidade da sua letra é indispensável para a leitura de seu texto.
- 4) A redação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- 5) Esta prova de redação vale 60 pontos.
- 6) Na Redação, o candidato somente poderá registrar seu nome ou assinatura em lugar/campo especificamente indicado, sob pena de anulação da sua prova e consequente eliminação do candidato deste Concurso Público.
- 7) Os critérios de correção da Prova de Redação em Língua Portuguesa são os seguintes:
 - a) Argumentação e informatividade dentro do tema proposto (originalidade, suficiência, correção, relevância e propriedade das informações): 20 pontos;
 - b) Coerência e Coesão (organização adequada de parágrafos, continuidade e progressão de ideias, uso apropriado de articuladores): 20 pontos;
 - c) Morfossintaxe (emprego de pronomes, relação entre as palavras, concordância verbal e nominal, organização e estruturação dos períodos e orações, emprego dos tempos e modos verbais e colocação de pronome): 10 pontos;
 - d) Pontuação, acentuação e ortografia: 10 pontos;
 - e) Será atribuída nota zero à Redação:
 - ✓ no caso de não haver texto;
 - ✓ cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
 - ✓ cujo texto esteja redigido fora do padrão dissertativo / argumentativo;
 - ✓ considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do Português;
 - ✓ que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;
 - ✓ cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;
 - ✓ que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato



RASCUNHO da Folha de Respostas de Redação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Utilize este Cartão-Resposta como rascunho.

1.	(A) (B) (C) (D)	15.	(A) (B) (C) (D)	28.	(A) (B) (C) (D)
2.	(A) (B) (C) (D)	16.	(A) (B) (C) (D)	29.	(A) (B) (C) (D)
3.	(A) (B) (C) (D)	17.	(A) (B) (C) (D)	30.	(A) (B) (C) (D)
4.	(A) (B) (C) (D)	18.	(A) (B) (C) (D)	31.	(A) (B) (C) (D)
5.	(A) (B) (C) (D)	19.	(A) (B) (C) (D)	32.	(A) (B) (C) (D)
6.	(A) (B) (C) (D)	20.	(A) (B) (C) (D)	33.	(A) (B) (C) (D)
7.	(A) (B) (C) (D)	21.	(A) (B) (C) (D)	34.	(A) (B) (C) (D)
8.	(A) (B) (C) (D)	22.	(A) (B) (C) (D)	35.	(A) (B) (C) (D)
9.	(A) (B) (C) (D)	23.	(A) (B) (C) (D)	36.	(A) (B) (C) (D)
10.	(A) (B) (C) (D)	24.	(A) (B) (C) (D)	37.	(A) (B) (C) (D)
11.	(A) (B) (C) (D)	25.	(A) (B) (C) (D)	38.	(A) (B) (C) (D)
12.	(A) (B) (C) (D)	26.	(A) (B) (C) (D)	39.	(A) (B) (C) (D)
13.	(A) (B) (C) (D)	27.	(A) (B) (C) (D)	40.	(A) (B) (C) (D)
14.	(A) (B) (C) (D)				



Utilize este espaço como Rascunho.